

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXX SIC

15 A 19 OUTUBRO
CAMPUS DO VALE



CULTIVANDO UMA COMUNIDADE VIRTUAL DE PRÁTICA ATRAVÉS DE UM CURSO DE EXTENSÃO INTERNACIONAL NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Douglas Grando de Souza

Orient. Prof. Dra. Eliane Angela Veit

INTRODUÇÃO

O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) por professores, ainda que incentivado, carece de reflexão. A formação de professores para o uso das TIC é feita, muitas vezes, de modo instrumentalista. Como fornecer espaços de aprendizagem para o uso refletido destes recursos técnicos? (VERA, 2018) Uma alternativa pode se encontrar na Aprendizagem Social feita no interior de Comunidades de Prática (CoP).

COMUNIDADES DE PRÁTICA

O conceito de CoP, desenvolvido por Etienne Wenger, auxilia a compreender que aprender envolve a vida da pessoa e a comunidade a qual pertence e se identifica. As CoP são compostas de uma rede de pessoas que partilham o interesse por determinada área de conhecimento ou problemas comuns, e que desenvolvem práticas marcadas por um empreendimento conjunto, um repertório compartilhado e um compromisso mútuo.

Princípios para fomento de uma CoP (WENGER; McDERMOTT; SNYDER, 2002):

- (1) desenho para possibilitar a evolução;
- (2) abertura ao diálogo interno e externo;
- (3) convite à diferentes formas de participação;
- (4) desenvolvimento de espaços comunitários de caráter público e privado;
- (5) foco nos valores da comunidade;
- (6) equilíbrio entre familiaridade e excitação;
- (7) criação de um ritmo para a comunidade.

De acuerdo al siguiente problema: *Un problema que se evidencia en la educación media es la falta de interés que los estudiantes tienen para aprender temas en el área de física y matemáticas ya que ellos consideran erróneamente que los temas que se ven en dicha área no sirven para nada y no los van a necesitar para su vida. Por lo tanto ese querer enseñar se vuelve más complicado ya que los estudiantes crean una barrera entre el aprendizaje a consciencia y el aprendizaje por sacar solo una nota.*

Se considera que una de las posibles soluciones es tener como prioridad al inicio de cada periodo o trimestre (en Colombia se define el periodo como un promedio de 2 a 3 meses donde se realiza una planeación de tematica para este tiempo, en promedio cada colegio tiene 4 periodos, aunque en ocasiones algunos colegios lo dividen por trimestres) donde se empieza una nueva tematica, CONSIDERAR LOS GUSTOS, LOS INTERESES, LO QUE ESTA DE "MODA" de los estudiantes, procurando escoger dichos intereses de manera grupal, quizá se podría realizar una encuesta que no demore más de 20 minutos de la primera clase del periodo, para escoger en esa misma clase uno o dos tipos de intereses con el fin de explicar la tematica del periodo en torno a esos intereses, por ejemplo:

Fig. 2. Recorte de uma das produções dos alunos.

DESENVOLVIMENTO DO CURSO DE EXTENSÃO

O Curso de Extensão "Recursos Educacionais Abertos no Ensino de Física" foi oferecido a Licenciandos de Física, brasileiros e colombianos - de Porto Alegre (UFRGS), de Pelotas (IF-Sul Visconde da Graça), de Medellín (Universidad de Antioquia) e de Bogotá (Universidad Distrital Francisco José de Caldas). Para que o curso servisse para lançar as sementes de uma CoP de professores de Física, foi concebido e desenvolvido tendo como base os sete princípios para o cultivo de Comunidades de Prática. A equipe pedagógica do curso foi formada pelos professores Dr. Ives Araujo e a Dra. Eliane Veit e como tutores o mestre e doutorando Elkin Vera e o bolsista de iniciação científica Douglas Grando, autor deste pôster. O Curso ocorreu através da plataforma aberta brasileira de trabalho colaborativo Rocket.Chat (Fig. 1). A dinâmica do Curso contou com a divisão de equipes para o trabalho colaborativo na resolução de situações-problema com o uso de Recursos Educacionais Abertos. Foram elaborados textos especialmente para este curso, nos quais eram apresentadas situações-problema e fornecidos alguns subsídios para que as equipes de trabalho construíssem algumas soluções para a situação-problema proposta, como no exemplo mostrado em Fig.2. Encontros síncronos semanais contribuíram para para integração e interação do grupo como um todo.

CONCLUSÃO

Com o curso concluído, foi possível perceber o engajamento dos alunos com as situações enfrentadas, a superação criativa de dificuldades (como a barreira linguística), o desenvolvimento e aprimoramento de rotinas e práticas comunitárias, o incipiente desenvolvimento de um compromisso mútuo, a elaboração de um conjunto de modos de realização de tarefas, reflexões sobre as próprias práticas e sobre as tomadas de decisão, o surgimento de lideranças, o desenvolvimento de ligações e laços virtuais – tanto fortes quanto fracos. Os alunos interessados, após o Curso, estão dando continuidade à comunidade trabalhando em um Projeto de uso de Recursos Educacionais Abertos por Professores de Física, intitulado #proyectora.

REFERÊNCIAS

- VERA, E. A. R. Projeto de Doutorado. Comunicação Privada. 2018.
WENGER, E., McDERMOTT, R., SNYDER, W. M. *Cultivating Communities of Practice: a guide to managing knowledge*. Boston, Massachusetts: Harvard Business School Press, 2002.

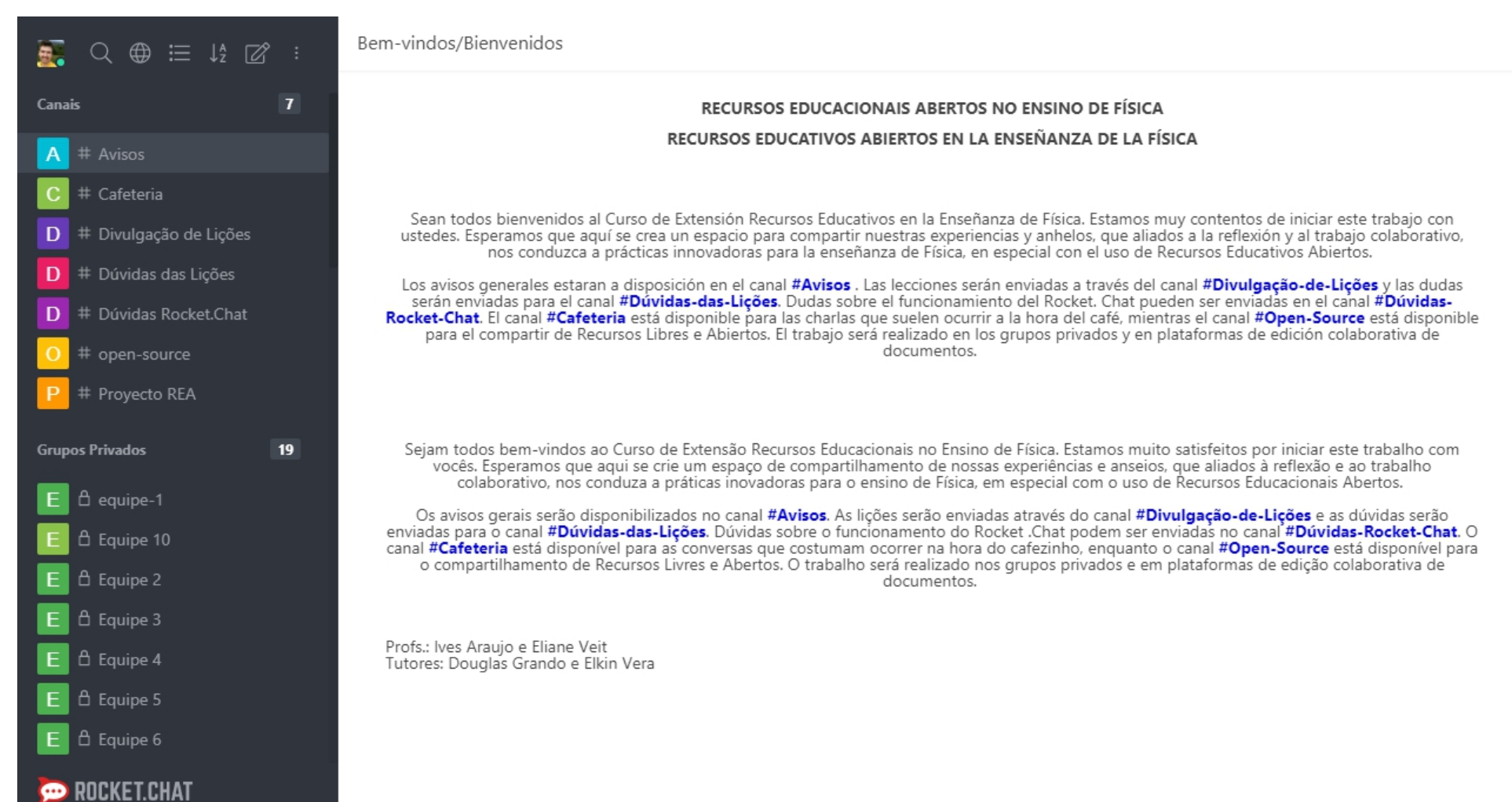


Fig. 1. Ambiente digital de trabalho colaborativo Rocket.Chat, utilizado como base para a comunicação no Curso de Extensão.

